

II.12 – GLOSSÁRIO

Abalroamento	Ato ou efeito de chocar-se (a embarcação) com (outra embarcação, cais, bóia, etc.), ger. de forma acidental e desastrosa; colidir.
ACAS	Água Central do Atlântico Sul.
Advecção	Processo de transferência de calor ou de matéria, devido ao movimento horizontal de massas de ar ou de água.
Agente tóxico	Agente que pode produzir efeitos adversos em sistemas biológicos.
AGES	Área Geográfica do Espírito Santo
AGR	Análise e Gerenciamento de Risco.
Alcanos	Hidrocarbonetos de ligação simples; compostos binários de carbono e hidrogênio, saturados, acíclicos; hidrocarbonetos saturados. Fórmula (C _n H _{2n}). Produzem ácidos orgânicos quando submetidos a um agente oxidante na presença de um catalisador. São insolúveis em solventes fortemente polarizados (água), e solúveis em solventes apolares (benzeno) e em solventes fracamente polarizados (álcool), e, muito utilizados em reações de combustão e substituição (halogenação, nitração, sulfonação).
Alifáticos	São compostos, formados exclusivamente por carbono e hidrogênio (hidrocarbonetos), de cadeia aberta e fechada com propriedades químicas semelhantes. Subdividem-se em: alcanos, alcenos e naftênicos.
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.
API	<i>American Petroleum Institute</i> (Instituto Americano de Petróleo). Ver Grau API.
APP	Áreas de Proteção Permanentes (APP).
Aromáticos	O mais comum dos compostos aromáticos é o benzeno, sendo este a cadeia principal formadora da maioria dos compostos aromáticos. Sua estrutura é composta por anel com seis átomos de carbono e três duplas ligações conjugadas. Como compostos de baixa polaridade, apresentam basicamente as mesmas características dos demais hidrocarbonetos.
Autotrófico	Referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecidos como produtores primários.
Bacia sedimentar	Área geologicamente deprimida contendo grande espessura de sedimentos, podendo chegar a vários milhares de metros.
Baixamar	Altura mínima atingida durante cada subida da maré.
Batimetria	Medidas de profundidades das águas em oceanos, mares e lagos.
Bentos	Plantas ou animais que habitam substratos consolidados ou inconsolidados.
Biomassa	Número de organismos (em uma dada área, volume ou região) multiplicado pelo peso médio do total de indivíduos; valor dado em carbono.
Bloco Exploratório	Área de concessão para pesquisa de hidrocarbonetos concedidas pela ANP mediante leilão.

Calado	Altura de uma embarcação que fica abaixo da linha d'água, durante a operação ou em trânsito.
Camada de mistura (água)	Camada superficial da massa d'água formada pelos processos turbulentos gerados pela incidência luminosa e ação de ondas na superfície do mar; camada superficial do oceano, acima da termoclina, homogeneizada pela ação do vento.
Cânions submarinos	Vales submersos que dissecam áreas da plataforma e/ou talude continental
CENO	Concentração de Efeito Não Observável, sendo a maior concentração utilizada que não causa efeito significativamente diferente do controle
CEO	Concentração de Efeito Observável, sendo a menor concentração utilizada que causa efeito significativamente diferente do controle
CGPEG	Coordenadoria Geral de Petróleo e Gás
CL50	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste.
CL50/96h	Concentração de letal mediana após 96 horas de exposição.
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente.
Condensado	hidrocarboneto leve que, nas condições de reservatório, encontra-se no estado gasoso, tornando-se líquido à temperatura ambiente
CPVV	Companhia Portuária de Vila Velha.
Demersal	Grupo de organismos marinhos que vive próximo ao fundo do mar.
DHN	Diretoria de Hidrografia e Navegação.
Diagrama T- S	Gráfico de correlação entre temperatura e salinidade.
DN	Diâmetro Nominal
E&P	Exploração e Produção.
Efeito letal	Efeito que causa a morte dos organismos.
Efeito(s) subletal(ais)	Efeito(s) que não causa(m) diretamente a morte dos organismos, sendo verificados efeitos no crescimento, reprodução, locomoção, etc.
EIA/RIMA	Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto no Meio Ambiente
ESDV	<i>Emergence Shut Down Valve</i> (submarina)
Espécie Ameaçada	Espécie animal ou vegetal que se encontra em perigo de extinção, sendo sua sobrevivência incerta, caso os fatores que causam essa ameaça continuem atuando.
Espécie Endêmica	Espécie animal ou vegetal que ocorre somente em uma determinada área ou região geográfica.
Espécie Exótica (Biologia)	Espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária.
Espécie Rara	Espécie vegetal ou animal que não está ameaçada e nem é vulnerável, porém corre certo risco, pelo fato de apresentar distribuição geográfica restrita, ou habitat pequeno, ou ainda baixa densidade na natureza.

Espécie Vulnerável	Espécie vegetal ou animal que poderá ser considerada em perigo de extinção, caso os fatores causais da ameaça continuem a operar. Incluem-se aqui as populações que sofrem grande pressão de exploração.
Estuário	Corpo d'água costeiro de circulação mais ou menos restrita, porém ainda ligado ao oceano. Muitos estuários correspondem a desembocaduras fluviais afogadas, sendo que outros são apenas canais que drenam zonas pantanosas costeiras. Com base no processo físico dominante pode ser de dois tipos principais: estuários dominados por ondas, também chamados de deltas e estuários dominados por marés, onde se formam os depósitos estuarinos propriamente ditos e onde a dinâmica da corrente fluvial predomina sobre a marinha e, conseqüentemente, sobre os processos deposicionais associados. Os estuários são ambientes de transição entre os ecossistemas terrestres e os marinhos.
ET	Especificação Técnica
Eutrófico	Contém material nutriente em abundância.
Fácies sedimentares	Depósitos sedimentares acumulados sob condições ambientais semelhantes, apresentando as mesmas características litológicas e biológicas.
Fitobentos	Plantas bentônicas.
Fitoplâncton	Algas planctônicas microscópicas.
FLOWLINE	Dutos flexíveis utilizados para condições estáticas. Trecho de linha flexível que interliga a ANM (Árvore de Natal Molhada) ao RISER
Formação	Extenso pacote sedimentar com características litológicas semelhantes.
FPSO	Designação para " <i>Floating, Production, Storage and Offloading</i> " – Unidade Flutuante de Produção, Armazenagem e Transferência de Óleo
Gás Natural associado	É aquele que, no reservatório, está dissolvido no óleo ou sob a forma de capa de gás. Neste caso, a produção de gás é determinada basicamente pela produção de óleo
Gás Natural não associado	É aquele que, no reservatório, está livre ou em presença de quantidades muito pequenas de óleo. Nesse caso só se justifica comercialmente produzir o gás
Gás Natural Liquefeito (GNL)	Trata-se do gás natural liquefeito em escala comercial, por um processo de refrigeração, com redução do seu volume original em até 600 vezes. O GNL está permitindo a introdução do gás natural em lugares onde não era possível transportar o gás através de gasodutos
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Trata-se do obtido pela refinação do petróleo bruto ou do gás natural, liquefaz-se a temperaturas normais e pressões moderadas sendo armazenado em botijões. O GLP consiste de propano ou de butano, ou das misturas destes dois hidrocarbonetos, sendo hoje o combustível doméstico de maior aceitação no País
Gás Condensado	Alguns campos de petróleo produzem o chamado gás condensado, que não é considerado verdadeiramente um gás e nem líquido, apresentando uma "dupla fase fluida". Não é um gás devido a sua alta densidade e não é um líquido porque sua superfície de contato varia da fase gasosa para a fase líquida.

Gás Natural Seco (ou pobre)	É aquele em que a presença de hidrocarbonetos mais pesados do que o metano é pequena, não justificando a extração comercial dos mesmos. Normalmente possui 1 galão de líquido recuperável por 100 pés cúbicos
Gás Natural Úmido (ou rico)	Normalmente possui mais de 5 galões de líquido recuperáveis por 100 pés cúbicos
Gasoduto	Tubulação para escoamento da produção de gás e condensado
Grau API	Classificação do petróleo quanto à sua densidade podendo ser: Leve (API > 30), Mediano (22 < API < 30), Pesado (10 < API < 22) e Extrapesado (API < 10).
Grupo Barreiras	Unidade litoestratigráfica de sedimentação continental pliocênica, composta de argilas e lentes arenosas, que se distribui pelas costas norte e leste do Brasil.
Heliponto	Área da unidade destinada ao trânsito de aeronaves (helicópteros).
Hidrocarboneto	É um composto constituído apenas por carbono e hidrogênio
Hidrocarboneto Leve	É o que possui um baixo número de moléculas de carbono
HPAs	Hidrocarbonetos Poliaromáticos.
HPU	Designação para “Hydraulic Power Unit” – Unidade Hidráulica para comando de válvulas
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
IMO	International Maritime Organization
J LAY	Sistema de lançamento vertical para dutos rígidos
JUMPER	Seção de flowline de curto comprimento
Lâmina d’água ou LDA	Profundidade local
Manifold	Câmara tubular com diversas aberturas de entrada e saída, equipadas com válvulas que permitem receptor escoamentos de diversas procedências e direcioná-los para diversos destinos.
MCV	Modulo de Conexão Vertical para utilização em equipamentos submarinos
MEG	Monoetilenoglicol
µg/L	Microgramas por litro (ou ppb).
mg/L	Miligramas por litro (ou ppm).
mL	Mililitro.
MOP	Módulo de Operação de Pig
MW	Abreviação de megawatts, unidade de potência do Sistema Internacional (SI) de Unidades.
NC	Não calculável.
NCAR	Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas.
NCEP	Centro Nacional de Previsão Ambiental.
NOAA	<i>National Oceanographic and Atmospheric Agency</i> : Agência Nacional de Oceanografia e Atmosfera.
Offshore	Relativo a atividades genuinamente oceânicas.

PEI	Plano de Emergência Individual de acordo com a resolução CONAMA Nº 398/2008
Peso Específico	É a relação entre o peso do volume de uma substância e o volume correspondente de água a CNTP. No caso de um material gasoso o padrão é o ar.
pH	Potencial hidrogeniônico.
PIG (pig)	<i>Pipeline Inspection Gauge</i>
PIG ESPUMA	Corpo cilíndrico em forma de projétil feito de material de baixa ou média densidade para promover a limpeza interna dos dutos
PIG INSTRUMENTADO	Equipamento utilizado para inspeção interna de dutos, de forma detectar defeitos através de medição e cálculo de espessura de parede
PIPELAY	Embarcação com características para lançamento de dutos rígidos
PLEM	<i>Pipeline end manifold</i>
PLET	<i>Pipeline end termination</i> . Terminação de dutos que possibilita sua conexão com outro de igual ou diferente diâmetro
PMP	Pressão Máxima de Projeto
ppb	Partes por bilhão ou g/L.
ppm	Partes por milhão ou mg/L.
PRODEP	Programa de Desenvolvimento e Execução de Projetos de E&P
PULL-IN	Operação de transferência de um riser do barco de lançamento (LSV) para o FPSO; Conexão ou comissionamento de uma linha de fluxo.
Queimador	Qualquer dispositivo próprio para a queima de óleo ou gás.
RISER	Dutos flexíveis e rígidos utilizados em aplicações dinâmicas. Trecho de linha, que comunica as linhas submarinas, a partir do leito submarino, com o sistema das UEPs
ROV	<i>Remotely Operated Vehicle</i> . Equipamento do tipo robô, controlado por cabos à partir de navio especializado, usado para inspeção e realização de serviços a grandes profundidades.
rpm	Rotações por minuto.
SDV	<i>Shutdown Valve</i> . Válvula de Fechamento de Emergência.
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
SPOOL	Trecho de tubulação rígida utilizados para interligação de dutos e equipamentos submarinos
TDP	<i>Touch Donw Point</i> (ponto de toque no leito marinho)
TECAB	Terminal de Cabiúnas
Testes de toxicidade	Teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.
THP	Total de Hidrocarbonetos de Petróleo.
TOG	Teor de Óleos e Graxas.
Toxicidade	Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.

Toxicidade aguda	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mortalidade o mais observado.
Toxicidade crônica	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas e mudanças os efeitos mais observados.
Toxicologia	Ciência que estuda os efeitos adversos de agentes tóxicos sobre os organismos vivos.
UEH	Umbilical Eletro Hidráulico
UEP	Unidade Estacionaria de Produção
UGN	Unidade Geradora de Nitrogênio
UN-ES	Unidade de Negócio do Espírito Santo
US-SUB	Unidade de Serviços Submarinos
UTG SUL CAPIXABA	Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba
UTGC	Unidade de Tratamento de Gás e Condensado de Cacimbas
Válvula gaveta	Válvula convencional de abre e fecha.
VB	Válvula de Bloqueio
Vórtice	Movimento rotacional de correntes oceânicas que se produz em um fluido de escoamento.
ZEE	Zona Econômica Exclusiva.
Zona Costeira	Faixa terrestre identificada preliminarmente por uma distância de 20 km sobre uma perpendicular, contados a partir da Linha da Costa, e por uma faixa marítima de 6 milhas (11,1 km).
Zona epipelágica	Camada superior da coluna d'água, da superfície até 200-300m de profundidade
Zona eufótica	Camada de água do oceano que recebe luz suficiente para que ocorra fotossíntese.
Zona mesopelágica	A coluna d'água entre o limite inferior da zona epipelágica (200-300m) até 1000 m de profundidade
Zonação	Distribuição dos organismos em áreas, camadas ou zonas subsequentes distintas.
Zoobentos	Animais que vivem no bentos.
Zooplâncton	Animais planctônicos.